TECNOMOTOR ELETRÔNICA DO BRASIL S.A.

CNPJ 44.762.458/0001-53 - NIRE 35300345223

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA AOS 16 DE NOVEMBRO DE 2023 pela Ciá, por sociedades direta ou indiretamente controladas, ou coligadas: XVII - Exercer os demais poderes que lhe sejam atribuídos por lei e pelo Aprovar, do Orcamento Anual da Cia, o qual deverá ser submetido pela diretoria para deliberação do conselho de administração até o término do mês de dezembro do ano anterior; XX - Autorizar previamente a celebração, alteração ou rescisão, pela Cia., de contratos não previstos de forma expressa no Plano de Negócios ou no Orçamento Anual: (a) financeiros, de empréstimo, financiamento ou assunção de dívidas pela Cia., cujo valor seja de, pelo menos, R\$ 250.000,00 atualizado pelo IPCA/IBGE desde a presente data deste Acordo; e, até R\$ 2.000.000,00 atualizado pelo IPCA/IBGE desde a presente data deste Acordo; e, até R\$ 2.000.000,00 atualizado pelo IPCA/IBGE desde a presente data deste Acordo; e, até R\$ 2.000.000,00 atualizado pelo IPCA/IBGE desde a presente data deste Acordo; e, até R\$ 2.000.000,00 atualizado pelo IPCA/IBGE desde a presente data deste Acordo; e, até R\$ 2.000.000,00 atualizado pelo IPCA/IBGE desde a presente data deste Acordo; e, até R\$ 2.000.000,00 atualizado pelo IPCA/IBGE desde a presente data deste Acordo; e, até R\$ 2.000.000,00 atualizado pelo IPCA/IBGE desde a presente data deste Acordo; e, até R\$ 2.000.000,00 atualizado pelo IPCA/IBGE desde a presente data deste Acordo; e, até R\$ 2.000.000,00 atualizado pelo IPCA/IBGE desde a presente data deste Acordo; e, até R\$ 2.000.000,00 atualizado pelo IPCA/IBGE desde a presente data deste Acordo; e, até R\$ 2.000.000,00 atualizado pelo IPCA/IBGE desde a presente data deste Acordo; e, até R\$ 2.000.000,00 atualizado pelo IPCA/IBGE desde a presente data deste Acordo; e, até R\$ 2.000.000,00 atualizado pelo IPCA/IBGE desde a presente data deste Acordo; e, até R\$ 2.000.000,00 atualizado pelo IPCA/IBGE desde a presente data deste Acordo; e, até R\$ 2.000.000,00 atualizado pelo IPCA/IBGE desde a presente data deste Acordo; e, até R\$ 2.000.000,00 atualizado pelo IPCA/IBGE desde a presente data deste Acordo; e, até R\$ 2.000.000,00 atualizado pelo IPCA/IBGE desde a presente data deste Acordo; e, até R\$ 2.000.000,00 atualizado pelo IPCA/IBGE desde a presente data deste Acordo; e, até R\$ 2.000.000,00 atualizado pelo IPCA/IBGE desde a presente data deste Acordo; e, até R\$ 2.000.000,00 atualizado pelo IPCA/IBGE desd presente data deste Acordo: (b) que impliquem oneração, aquisição ou qualquer forma de alienação de imóveis, de direitos reais sobre bens imóveis (exceto por contratos de locação pela Cia.), ou de bens integrantes do ativo permanente, cujo valor seja de, pelo menos, R\$ 250.000,00 atualizado pelo IPCA/IBGE desde a presente data deste Acordo e, até R\$2.000.000,00 atualizado pelo IPCA/IBGE desde a presente data deste Acordo; e (c) de qualquer natureza, cujo valor seja de, pelo menos, R\$ 250.000,00 atualizado pelo IPCA/IBGE desde a presente data deste Acordo e até R\$ 2.000.000,00 atualizado pelo IPCA/IBGE desde a presente data deste Acordo, e que não se inclua expressamente nas hipóteses acima. XXI - Aprovar, alterar ou rescindir qualquer negócio ou contrato envolvendo representantes comerciais com valores superiores a R\$300.000,00. Artigo 24 A Diretoria Financeira e Executiva será composta por no mínimo 01 Diretor Financeiro e 01 Diretor Executivo, acionistas ou não, residentes no país, eleitos pela Assembleia Geral. §1º À Diretoria Executiva e Financeira aplicam-se as seguintes normas gerais: I - As deliberações e decisões administrativas serão tomadas pelos Diretores Financeiro e Executivo, respeitadas as atribuições de cada Diretoria determinadas em Assembleia Geral; II - Cabe à Diretoria deliberar sobre o funcionamento do órgão, periodicidade, forma de convocação e sistemática das reuniões, voto de qualidade do Diretor Financeiro e Executivo e demais normas de autorregulamentação; III - As deliberações da Diretoria serão consignadas em ata e arquivadas no livro apropriado; IV - Todos os acionistas têm direito à voz nas reuniões da Diretoria, que poderá deliberar em sigilo, dando-se publicidade às deliberações; V - Das decisões da Diretoria cabe recurso sem efeito suspensivo para o Conselho de Administração por qualquer dos acionistas. O recurso deve ser apresentado ao Conselho de Administração em 15 dias contados da ciência da deliberação da Diretoria, sob pena de preclusão, e será incluído na pauta da reunião de Conselho de Administração imediatamente posterior; VI - Cabe a todos os diretores a fiscalização mútua do cumprimento das atividades pelas demais diretorias, bem como do cumprimento dos preceitos éticos. §Segundo: À Diretoria Executiva e Financeira compete: I - A direção geral, administrativa, comercial, financeira e da Sociedade; II - Toda e qualquer atribuição não confiada às demais diretorias pelo presente instrumento, pelo Conselho de Administração ou pela Assembleia Geral; III - A constituição de procurador ad judicia e ad negotia; IV - A convocação e presidência das reuniões da Diretoria; V - O estabelecimento de normas, diretrizes, estratégias e ações diretivas; VI - Elaboração e execução do planejamento e da proposta orçamentária anual; VII - A representação judicial e extrajudicial da Sociedade, observadas as regras previstas no Estatuto Social; VIII - O zelo pelo patrimônio social; IX - A prestação de contas à Assembleia Geral, ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal; X - O encaminhamento, ao Conselho de Administração, das contas, para o parecer do órgão Geral, ao Conseino de Administração contas, para o parecer do orgao, XI - A elaboração de relatório mensal das operações sociais para encaminhamento ao Conselho de Administração, XII - A elaboração do relatório de ad-ministração e demais documentos a serem apresentados à Assembleia Geral; XIII - A elaboração da proposta de Regimentos Internos da Sociedade, regulamentos, protocolos de sua área de atuação e demais documentos sociais, submetendo os de cunho normativo à aprovação do Conselho de Administração; XIV - Cumprir e fazer cumprir as normas societárias; XV - Contratar, demitir e dirigir o quadro de funcionários sob sua administração; XVI - So-licitar autorização ao Conselho de Administração para operações relacionadas a bens imóveis, prestação de garantias e fidejussórias; XVI - Competem ainda à Diretoria Executiva e Financeira as demais atribuições que lhe forem confiadas pela Assembleia Geral ou pelo Conselho de Administração. Artigo 28 A execução das funções operacionais compete à Diretoria Operacional ou Diretoria sem denominação específica, respeitados os deveres gerais do §Quinto do Artigo 14, sem quaisquer poderes de representação da Cia.. §1° O Conselho de Administração elegerá diretor (es) acionista (s) ou não acionista (s), fixando sua remuneração e suas atribuições específicas, bem como a denominação completa de sua função. §2º A duração dos mandato (s) do (s) diretor (es) será de 2 anos contados da investidura no (s) cargo (s). §3º Os Diretores Operacionais podem ser reeleitos ou destituídos pelo Conselho de Administração. Artigo 31 O exercício social da Cia. terminará em 31 de dezembro de cada ano, findo o qual serão elaboradas pela Diretoria as demonstrações financeiras do correspondente exercício, as quais serão apreciadas pela Assembleia Geral Ordinária, em conjunto com a proposta de destinação do lucro líquido do exercício, bem como da distribuição de dividendos. §1º A destinação do lucro líquido do exercício ecorrerá mediante deliberação da Assembleia Geral da seguinte forma: I - Reserva legal de 5%, não podendo exceder 20% do capital social; II - Reserva de Retenção de Lucros com base em orçamento de capital, nos termos Art. 196 da Lei nº 6.404/76, se aprovada pela Assembleia Geral; III - Reserva de Contingência, se aprovada pela Assembleia Geral nos termos do artigo 195 da Lei nº 6.404/76; IV - Reserva estatutária denominada "Reserva de Investimentos", que terá por fim assegurar a manutenção do nível de capitalização, a expansão das atividades sociais e/ou o reforço do capital de fixo da Cia., suas controladas e/ou coligadas até o limite de 20% do capital social, se aprovada pela Assembleia Geral; V - Reserva de Lucros a realizar nos termos do artigo 197 da Lei nº 6.404/76, se aprovada pela Assembleia Geral; e VI - Pagamento de dividendo mínimo obrigatório de 5% do lucro líquido apurado; VII - Pagamento de dividendos extraordinários, se aprovada pela Assembleia Geral. §2º O saldo remanescente depois de atendidas as exigências legais e reservas do §Primeiro terão a destinação determinada pela Assembleia Geral. §3º O pagamento de qualquer dividendo previsto no Item VI do §Primeiro do Artigo 31 não será obrigatório na hipótese prevista no art. 202, §4º, da Lei das S.A. O Conselho Fiscal, se em funcionamento, deverá dar parecer sobre essa informação. Os lucros que assim deixarem de ser distribuídos serão registrados como reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos assim que o permitir a situação financeira da Cia.. Artigo 32 A Cia. poderá distribuir dividendo inferior ao obriga-tório, nos termos do artigo 202, ou a retenção de todo o lucro líquido, mediante deliberação da Assembleia Geral. E consolidação do Estatuto Social (ANEXO I). Nada mais havendo a discutir, foi encerrada a Assembleia, com a lavratura da presente Ata que é cópia fiel do original lavrada em livro próprio, assinada por mim. Leila do Carmo Fernandes - Secretária, pelo Sr. Paulo Augusto Piccolli - Presidente da Mesa e demais acionistas presentes; Paulo Augusto Piccolli, Leila do Carmo Fernandes, Miguel Antonio Margarido, Paulo César Guastala, Wilson Roberto Martins. São Carlos, 16/11/2023. Jucesp nº 460.054/23-5 em sessão de 05/12/2023. Maria Cristina Frei - Secretária Geral. (Anexo I) - Estatuto Social - (Consolidação) - Denominação, Sede Social e Duração: Artigo 1º A Tecnomotor Eletrônica Do Brasil SIA., é uma sociedade por ações, regida pelo presente Estatuto Social e pelas disposições legais aplicáveis, em especial a Lei nº 6.404/76, e alterações posteriores. Artigo 2º A Companhia tem sua sede social na cidade de São Carlos/SP, na Albino Triques nº 2040, Bairro Santa Felicia, CEP 13563-340, podendo, por deliberação do Conselho de Administração, abrir e/ou fechar filiais, escritórios ou representações em qualquer parte do território nacional ou no exterior. Artigo 3º O prazo de duração da Companhia é indeterminado. Objeto Social: Artigo 4º A Companhia tem por objeto social a fabricação, comercialização, importação e exportação de equipamentos e componentes eletrônicos e mecânicos de utilização automotiva, industrial ou doméstica, programas de computadores ("software"), manutenção e reparo em Analisador de Casas. Onacimetro e outros equipamentos, bem como a prestação de septicos de assistência têreiga e trejamento e a representação por conta própria Gases, Opacímetro e outros equipamentos, bem como a prestação de serviços de assistência técnica e treinamento e a representação por conta própria ou de terceiros em relação a esses mesmos produtos, além de praticar a locação de bens móveis próprios, com opção de compra. Capital Social e Ações: Artigo 5º O capital social da Companhia é de R\$ 5.000.000,00, dividido em 100.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Artigo 6º As ações representativas do capital social são indivisíveis em relação à Companhia e cada ação ordinária confere ao seu titular o direito de um voto nas Assembleias Gerais de Acionistas, cujas deliberações serão tomadas na forma da legislação aplicável. 6.1. Opção de Compra de Ações - Dentro do limite do capital autorizado e de acordo com plano aprovado pela Assembleia Geral, poderão ser outorgadas opções de compra de ações a administradores e empregados da própria sociedade e de sociedades controladas. 6.2. Aquisição das Próprias Ações - A sociedade poderá adquirir as próprias ações, mediante autorização do Conselho de Administração, a fim de cancelá-las, mantê-las em tesouraria para posterior alienação ou utilizá-las no âmbito do plano de opções de compra de ações de que trata o item 6.1. supra. 6.3. É vedada a alienação a terceiros de direito de subscrição de Ações em aumentos de capital, de subscrição, de direitos ou recebimento de bonificações de ações ou de outros títulos ou valores mobiliários que assegurem o direito de aquisição ou subscrição de Ações ou que sejam conversíveis em Ações. 6.4. Resgate das Ações - A Companhia, por decisão da maioria do capital social em Assembleia Extraordinária, poderá efetuar o resgate de Ações pelo valor de seu patrimônio líquido apurado em balanço contábil especial até 60 dias anteriores ao evento e conseguente retirada do Acionista, 6.5. Reembolso das Acões - O acionista dissidente que deseie se retirar da companhia, só poderá fazě-lo mediante reembolso, com base no valor do patrimônio líquido da companhia apurado em balanço contábil especial no més anterior ao evento da retirada, inclusive, se as matérias que não tenha aprovado forem aquelas elencadas taxativamente na Lei de S.A. no art. 136. Artigo 7º Com a inscrição do nome do Acionista no Livro de Registro de Ações Nominativas, fica comprovada a respectiva propriedade das ações. 7.1. As Ações de a instructiva de interior de la comissa de c motivos alheios à vontade destes, penhorados, arrestadas ou sequestradas, o Acionista titular dessas acões deverá envidar, prontamente, todos os seus esforços para que o gravame sobre as Ações seja desconstituído. Caso essa não tenha sucesso, os outros Acionistas, terão, no momento da execução do gravame, direito de preferência para adquiri-las. 7.3 A Companhia e os Acionistas deverão observar as disposições em Acordo de Acionistas, prevalecendo as disposições em Acordo de Acionistas em caso de conflito até que o Estatuto seja alterado. Artigo 8º Os Acionistas terão preferência na propor- Roberto Martins - Diretor "ORTUS"

mento de capital, alienação, transferência, resgate, reembolso, os acionistas terão o prazo de 90 dias para exercer o direito de preferência, sendo que vistos de forma expressa no Plano de Negócios ou no Orcamento Anual: (a) financeiros, de empréstimo, financiamento ou assunção de dívidas pelmenos, R\$ 250.000,00 atualizado pelo IPCA/IBGE desde a presente data deste Acordo e, até R\$2.000.000,00 atualizado pelo IPCA/IBGE desde a presente data deste Acordo e, até R\$2.000.000,00 atualizado pelo IPCA/IBGE desde a presente data deste Acordo; e (c) de qualquer natureza, cujo valor seja de, pelo menos, R\$ 250.000,00 atualizado pelo IPCA/IBGE desde a presente data deste Acordo e até R\$ 2.000.000.00 atualizado pelo IPCA/IBGE desde a presente data deste Acordo, e que não se inclua expressamente nas hipóteses acima. XXI - Aprovar, alterar ou rescindir qualquer negócio ou contrato envolvendo representantes comerciais com valores superiores a R\$300.000,00.

Diretoria: Diretoria Financeira e Executiva: Artigo 24 A Diretoria Financeira e Executiva será composta por no mínimo 01 Diretor Financeiro e 01 Diretoria Financeira e Executiva será composta por no mínimo 01 Diretor Financeiro e 01 Diretoria Financeira e Executiva será composta por no mínimo 01 Diretor Financeiro e 01 Diretoria Financeiro e 01 D tor Executivo, acionistas ou não, residentes no país, eleitos pela Assembleia Geral. §1º Á Diretoria Executiva e Financeira aplicam-se as seguintes normas gerais: I - As deliberações e decisões administrativas serão tomadas pelos Diretores Financeiro e Executivo, respeitadas as atribuições de cada Diretoria determinadas em Assembleia Geral; II - Cabe à Diretoria deliberar sobre o funcionamento do órgão, periodicidade, forma de convocação e sistemática das reuniões, voto de qualidade do Diretor Financeiro e Executivo e demais normas de autorregulamentação; III - As deliberações da Diretoria serão consignadas em ata e arquivadas no livro apropriado; IV - Todos os acionistas têm direito à voz nas reuniões da Diretoria, que poderá deliberar em sigilo dando-se publicidade às deliberações; V - Das decisões da Diretoria cabe recurso sem efeito suspensivo para o Conselho de Administração por qualque dos acionistas. O recurso deve ser apresentado ao Conselho de Administração em 15 dias contados da ciência da deliberação da Diretoria, sob pena de preclusão, e será incluído na pauta da reunião de Conselho de Administração imediatamente posterior; VI - Cabe a todos os diretores a fiscalização mútua do cumprimento das atividades pelas demais diretorias, bem como do cumprimento dos preceitos éticos. §2º À Diretoria Executiva e Financeira compete: I - A direção geral, administrativa, comercial, financeira e da Sociedade; II - Toda e qualquer atribuição não confiada às demais diretorias pelo presente instrumento, pelo Conselho de Administração ou pela Assembleia Geral; III - A constituição de procurador ad judicia e ad negotia; IV - A convocação e presidência das reuniões da Diretoria; V - O estabelecimento de normas, diretrizes, estratégias e ações diretivas; VI - Elaboração e execução do planejamento e da proposta orçamentária anual; VII - A representação judicial e extrajudicial da Sociedade, observadas as regras previstas no Esta uto parlejamento de de proposa dispanientaria andar, vii - Arpessentação pulcular extrajudidad de Sociedades, observadas as legras a previstas no Esta-tuto Social; VIII - O zelo pelo patrimônio social; IX - A prestação de contas à Assembleia Geral, ao Conselho de Administração, das contas, para o parecer do órgão; XI - A elaboração de relatório mensal das operações sociais para encaminhamento ao Conselho de Administração; XII - A elaboração do relatório de administração e demais documentos a serem apresentados a Assembleia Geral; XIII - A elaboração da proposta de Regimentos Internos da Sociedade, regulamentos, protocolos de sua área de atuação e demais documentos sociais, submetendo os de cunho normativo à aprovação do Conselho de Administração; XIV - Cumprir e fazer cumprir as normas societá rias; XV - Contratar, demitir e dirigir o quadro de funcionários sob sua administração; XVI - Solicitar autorização ao Conselho de Administração para operações relacionadas a bens imóveis, prestação de garantias e fidejussórias; XVII - Competem ainda à Diretoria Executiva e Financeira as demais atribuições que lhe forem confiadas pela Assembleia Geral ou pelo Conselho de Administração. Artigo 25 Na hipótese de vacância de qualquer dos cargos da Diretoria, seu substituto será eleito pela Assembleia Geral. Artigo 26 Os membros da Diretoria Executiva e Financeira possuem amplos po deres para representação da Companhia e administração dos negócios, em observância ao objeto social e às diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração, podendo inclusive contrair empréstimos e financiamentos, adquirir, alienar, constituir ônus reais sobre bens e direitos da Companhia definir a política de cargos e salários dos funcionários e prestadores de serviços da Companhia e outras iniciativas inerentes ao exercício da administração em geral. Artigo 27 A Companhia deverá obrigatoriamente ser representada: I - Por assinaturas conjuntas de 02 Diretores, sendo 01 Diretor Executivo e 01 Diretor Financeiro; II - Por 01 Diretor Executivo e 01 Diretor Financeiro; II - Por 02 Procurador da Companhia; ou III - Por 02 Procurador da Companhia; ou III - Por 03 Procurador da Companhia; ou III - Por 04 Procurador da Companhia; ou III - Por 05 Procurador da Companhia; ou III - Por 06 Procurador da Companhia; ou III - Por 07 Procurador da Companhia; ou III - Por 08 Procurador da Companhia; ou III - Por 09 Procurado dores da Companhia em conjunto, desde que investidos de poderes específicos. §1º As procurações mencionadas no "caput" deste artigo deverão se outorgadas obrigatoriamente por um (01) membro da Diretoria Executiva e um (01) membro da Diretoria Financeira, em conjunto, devendo ter expressa mente especificados os poderes outorgados, sob pena de invalidade do mandato, não podendo possuir validade superior a 01 ano, exceto as destinadas a advogado, na defesa dos interesses da companhia, em processos judiciais e/ou administrativos, §2º A Companhia poderá ser representada por apena off membro da Diretoria Executiva ou Financeira, ou ainda por apenas 01 Procurador com poderes especiais, perante repartições públicas, sociedades de economia mista, empresas públicas e concessionárias de serviços públicos: I - em atos que não acarretem criação de obrigações para a Companhia II - no exercício do cumprimento de obrigações tributárias, parafiscais e trabalhistas; e, III- na preservação dos direitos da Companhia em processo administrativos. §3º Caberá a qualquer um dos diretores a representação ativa e passiva da Companhia em Juizo, para receber citação ou notificação prestar depoimento pessoal ou atos análogos. <u>Diretoria Operacional</u>: Artigo 28 A execução das funções operacionais compete à Diretoria Operaciona ou Diretoria sem denominação específica, respeitados os deveres gerais do §5º do Artigo 14, sem quaisquer poderes de representação da companhia. §1º O Conselho de Administração elegerá diretor (es) acionista (s) ou não acionista (s), fixando sua remuneração e suas atribuições específicas, bem como a denominação completa de sua função. §2º A duração dos mandato (s) do (s) diretor (es) será de 2 anos contados da investidura no (s) cargo (s). §3º Os Diretores Operacionais podem ser reeleitos ou destituídos pelo Conselho de Administração. Conselho Fiscal: Artigo 29 A Companhía possuirá um Conselho Fiscal, composto por 03 membros, sendo um Presidente, um Vice-Presidente e um Conselheiro Secretário, eleitos pela Assembleia Geral, admitindo-se reeleições. §1º O Conselho Fiscal somente será instalado nos exercícios fiscais em que for convocado pelos Acionistas, nos termos da lei. §2º A Assembleia Geral que eleger os membros do Conselho Fiscal também será responsável por estabelecer as respectivas remunerações. Comités: Artigo 30 O Conselho de Administração poderá criar, extinguir, eleger ou destituir comitês ou grupos de estudo, fixando-lhes atribuições, sem quaisquer tipos de remuneração, respeitados os deveres gerais do §5º da Artigo 14. §1º Os comitês deverão estudar os assuntos de sua competência e preparar as propostas ao Conselho de Administração. O material necessário ao exame pelo Conselho deverá ser disponibilizado juntamente com a reco ção de voto, podendo o conselheiro solicitar informações adicionais. Exercício Social, Demonstrações Financeiras e Destinação do Lucro: Artigo 31 O exercício social da Companhia terminará em 31 de dezembro de cada ano, findo o qual serão elaboradas pela Diretoria as demonstrações finan ceiras do correspondente exercício, as quais serão apreciadas pela Assembleia Geral Ordinária, em conjunto com a proposta de destinação do lucro líquido do exercício, bem como da distribuição de dividendos. §1º A destinação do lucro líquido do exercício ecorrerá mediante deliberação da Assem bleia Geral da seguinte forma: I - Reserva legal de 5%, não podendo exceder 20% do capital social; II - Reserva de Retenção de Lucros com base en orcamento de capital, nos termos Art. 196 da Lei nº 6.404/76, se aprovada pela Assembleia Geral; III - Reserva de Contingência, se aprovada pela As sembleia Geral nos termos do artigo 195 da Lei nº 6.404/76; IV - Reserva estatutária denominada "Reserva de Investimentos", que terá por fim assegu rar a manutenção do nível de capitalização, a expansão das atividades sociais e/ou o reforço do capital de fixo da Companhia, suas controladas e/ou coligadas até o limite de 20% do capital social, se aprovada pela Assembleia Geral; V - Reserva de Lucros a realizar nos termos do artigo 197 da Lei n congadas ate of milita de 2018 de daplina social, se aprovada pela Assembleia Geral, e VI - Pagamento de dividendo mínimo obrigatório de 5% do lucro líquido apurado; VII - Pagamento de dividendos extraordinários, se aprovada pela Assembleia Geral. §2º O saldo remanescente depois de atendidas as exigências legais e reservas do §1 terão a destinação determinada pela Assembleia Geral. §3º O pagamento de qualquer dividendo previsto no Item VI do §1º do Artigo 31 não será obrigatório na hipótese prevista no art. 202, §4º, da Lei das S.A. O Conselho Fiscal, se em funcionamento, deverá dar parecer sobre essa informação. Os lucros que assim deixarem de ser distribuídos serão registrados como reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos assim que o permitir a situação financeira da Companhia. Artigo 32 A Companhia poderá distribuir dividendo inferior ao obrigatório, nos termos do artigo 202, ou a retenção de todo o lucro líquido, mediante deliberação da Assembleia Geral. Artigo 33 A Companhia poderá pagar juros sobre o capital próprio, imputando-os como dividendo mínimo obrigatório. Artigo 34 A qualquer tempo durante o exercício social, o Conselho de Administração poderá declarar e pagar dividendos intermediários à conta de reservas de lucros e de lucros acumulados existentes nos exercícios sociais precedentes. Liquidação: Artigo 35 A Companhia entrará em liquidação nos casos previstos em lei ou por deliberação da Assembleia Geral, caso em que competirá ao Conselho de Administração nomear o liquidante, bem como fixar a remuneração do mesmo. §único: No período de liquidação da Companhia, o Conselho de Administração continuará em funcionamento. **Outras Disposições: Artigo 36** A Companhia poderá ser transformada de um tipo de sociedade em outro, conforme o disposto no artigo 220 da Lei nº 6.404/76, mediante deliberação de acionistas representando a maioria do capital social. **Foro: Artigo 37** Fica eleito o Foro da cidade de São Carlos, Estado de São Paulo, com renúncia de qualquer outro, por mais especial ou privilegiado que seja, como o único competente a conhecer e julgar qualquer questão ou causa que, direta ou indiretamente, derivem da celebração deste Estatuto Social ou da aplicação de seus preceitos. São Carlos, 16/11/2023. Paulo Augusto Piccolli - Presidente do Conselho; Leila do Carmo Fernandes - Conselheira Administrativo; Miguel Antonio Margarido - Diretor "ORTUS"; Paulo César Guastala - Vice Presidente Conselho; Wilson



2 páginas - Datas e horários baseados em Brasília, Brasil **Sincronizado com o NTP.br e Observatório Nacional (ON)** Certificado de assinaturas gerado em 14 de December de 2023, 09:14:32



Tecnomotor Distribuidora AGE 16 11 2023 Primeira Página DIGITAL 1 pdf

Código do documento d64a37c9-e4c2-4cf6-a23a-bd97e5bd383c



Assinaturas



jean@jornal.com.br Assinar

Eventos do documento

14 Dec 2023, 09:13:10

Documento d64a37c9-e4c2-4cf6-a23a-bd97e5bd383c **criado** por JEAN CASSIO ROSSI (f52e2e18-19b4-4140-86cd-617b7a8890d4). Email:jean@jornalpp.com.br. - DATE_ATOM: 2023-12-14T09:13:10-03:00

14 Dec 2023, 09:13:44

Assinaturas **iniciadas** por JEAN CASSIO ROSSI (f52e2e18-19b4-4140-86cd-617b7a8890d4). Email: jean@jornalpp.com.br. - DATE_ATOM: 2023-12-14T09:13:44-03:00

Hash do documento original

 $(SHA256):093e6491c59a43212b6b1725ffddb02f2d0b7bfe7c5fe11c31e783d3a4e477b3\\ (SHA512):dbcbc3302aa25b8fb43baa21c2e3ead13fef24e49b95060e61b2b9a4e883391f230bb7a8e28c0d2dc612fff69ba8ad24de62fdc8df87d8230bcea4a6231fc781$

Esse log pertence única e exclusivamente aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign